



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA REMANESCENTE DO IFMG CAMPUS BAMBUÍ

Vitor Leandro Lopes¹, Patrícia de Abreu Moreira¹, Emerson Batista Couto², Gabriel de Castro Jacques².

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Biomas Tropicais, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) - Minas Gerais, Brasil; 2. Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG Campus Bambuí, Minas Gerais, Brasil. Correspondência vitorleandrolopes@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

O crescimento dos centros urbanos tem alterado os ecossistemas nos últimos anos, afetando assim a fauna e a flora que habitam estes ambientes. Na maioria dos habitats antropizados, inclusive nas cidades, as aves convivem pacificamente e em harmonia com o homem, seja em áreas urbanas ou periurbanas, desempenhando importantes funções tais como a polinização de diversas espécies, dispersão de inúmeras sementes e controle de insetos na população. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento da avifauna presente no Campus Bambuí do Instituto Federal de Minas Gerais, a fim de avaliar a riqueza de aves na região. O levantamento da avifauna foi realizado utilizando-se um transecto de 10 pontos distanciados 200 metros entre si, quinzenalmente entre os meses de março de 2014 a fevereiro de 2015, totalizando 33,6 horas de observação. Foram registradas 61 espécies de aves distribuídas em 18 ordens e 30 famílias. A ordem dos Passeriformes foi a mais representativa, com 31 espécies. As famílias Tyrannidae e Thraupidae foram as mais diversas com seis espécies cada uma. A ordem Columbiformes apresentou 5 espécies, a saber: *Columbina talpacoti*, *C. passerina*, *C. squammata*, *Zenaida auriculata* e *Patagioenas picazuro*, sendo estas as mais abundantes no presente estudo. As espécies da família Columbidae possuem ampla distribuição geográfica e já estão bem adaptadas ao meio urbano. A região de estudo encontra-se próxima a ambientes alterados, tais como áreas de fazendas e urbanas, portanto, a maior abundância das aves dessa família deve-se ao fato de persistirem nesses ambientes. A espécie *C. talpacoti*, por exemplo, é encontrada em maior frequência em áreas antropizadas do que em seu ambiente natural e *Z. auriculata* difundiu-se para grandes centros urbanos. O levantamento da avifauna realizado em uma área urbanizada foi decisivo para os resultados observados, com espécies mais adaptadas ao ambiente alterado encontradas em maior abundância.